

Diretoria de Pesquisas Coordenação de Agropecuária Gerência de Agricultura

LSPA

agosto de 2015

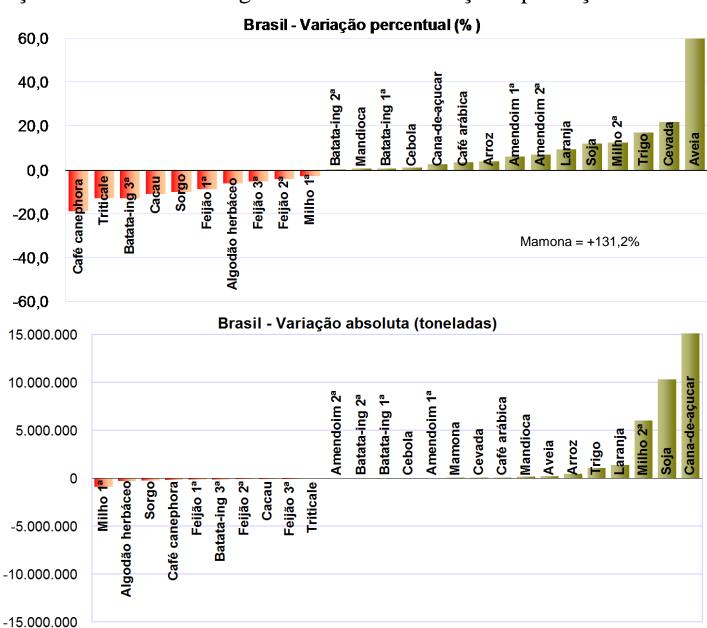
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil

DPE / COAGRO Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA



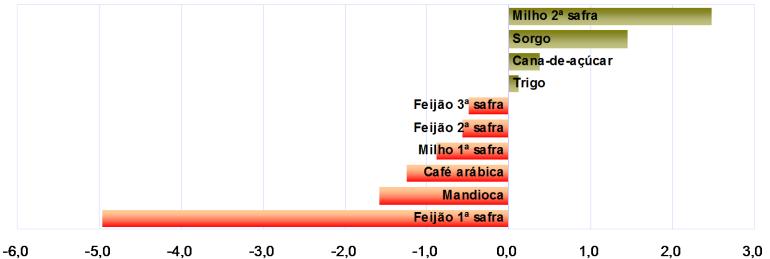
Situação das lavouras em agosto de 2015 em relação à produção obtida em 2014



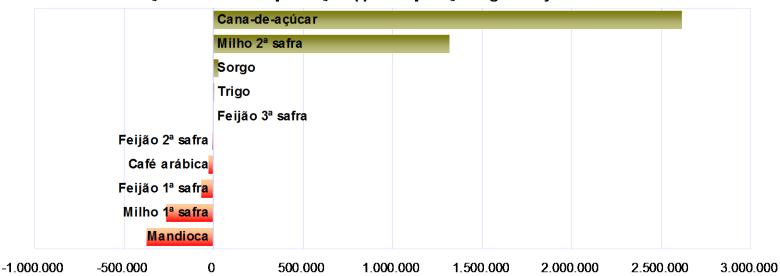


Situação das lavouras em agosto em relação a julho de 2015

Variação percentual da produção - comparação agosto / julho 2015 - Brasil

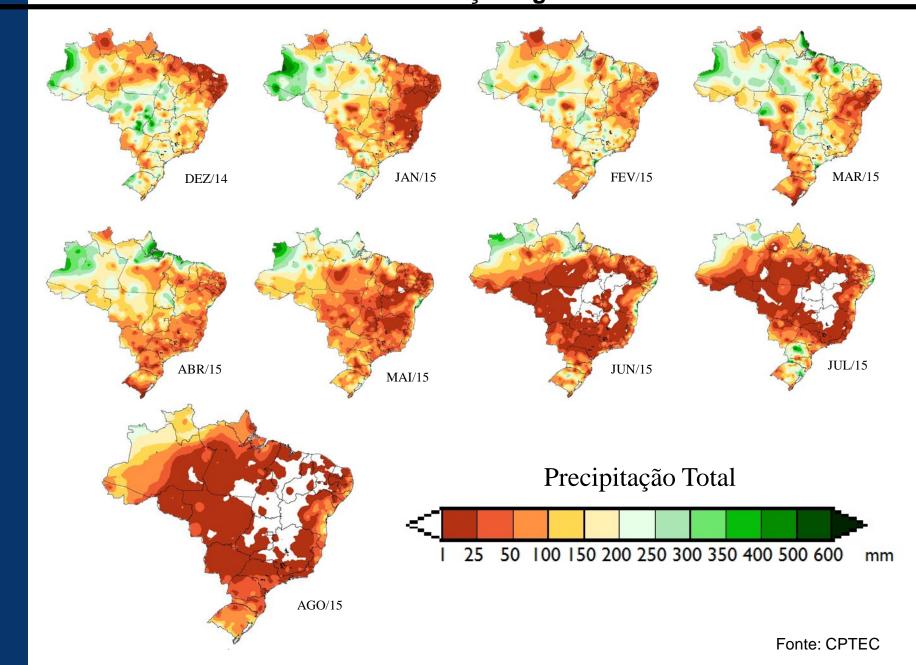


Variação absoluta da produção (t) - comparação agosto / julho 2015 - Brasil



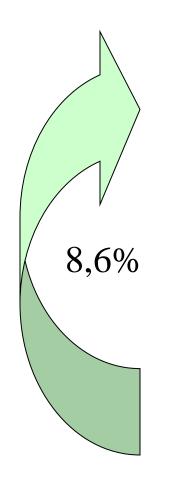
DPE / COAGRO Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA







Cereais, leguminosas e oleaginosas Brasil

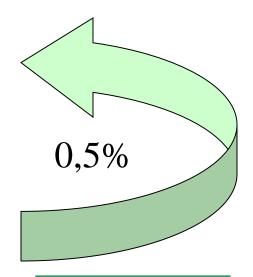


2015 (ago)

210,0 milhões t.

2015 (jul) 209,0 milhões t.

2014 (dez) 193,3 milhões t.

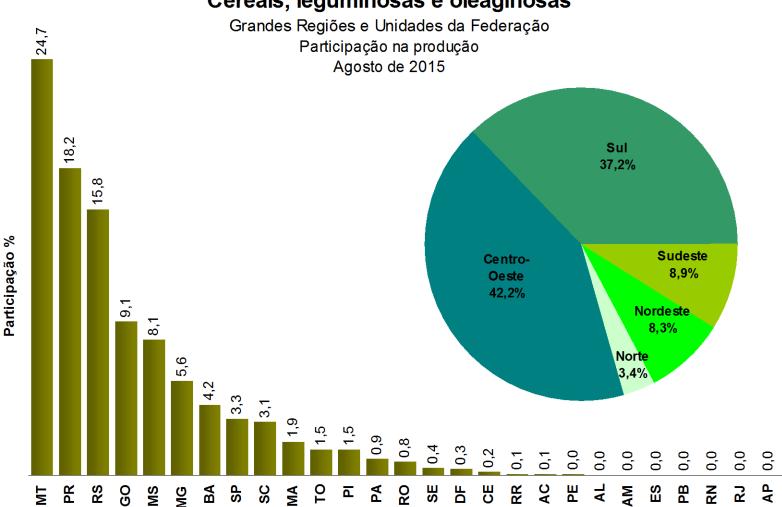


Produtos investigados

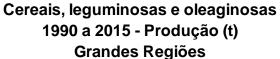
Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale

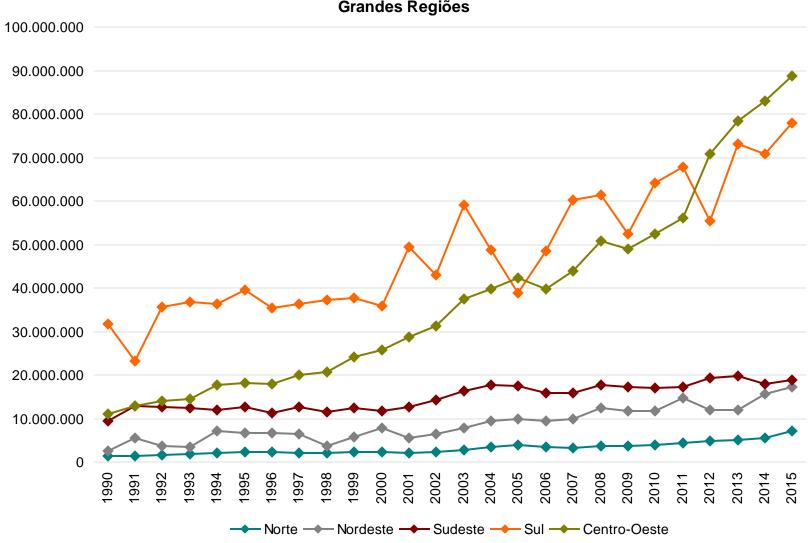




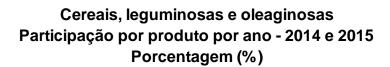


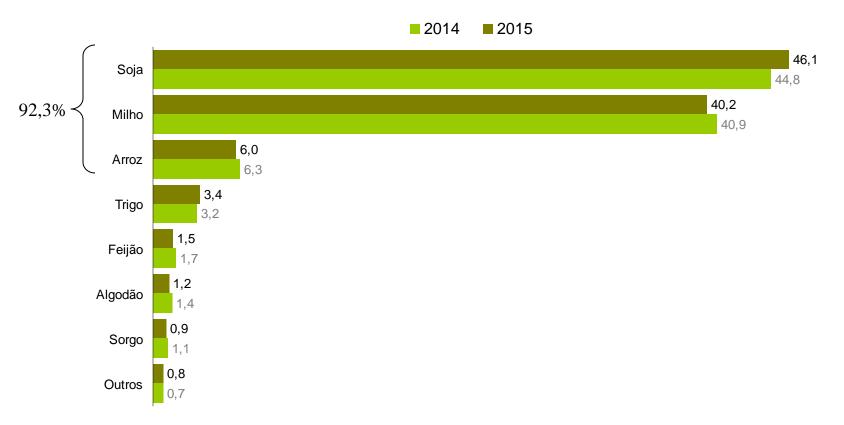




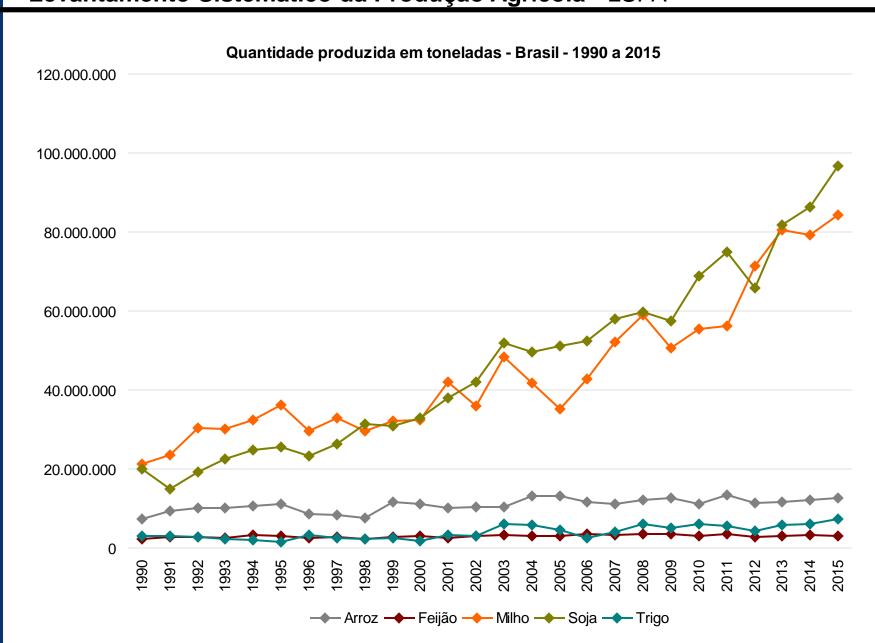








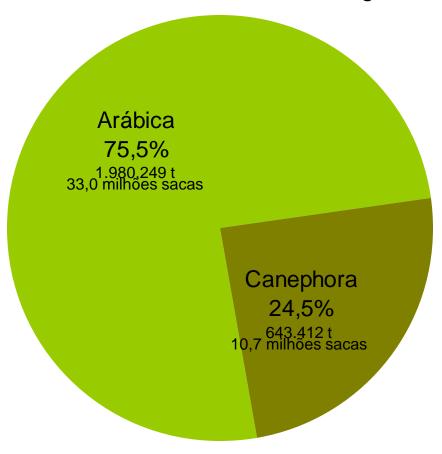




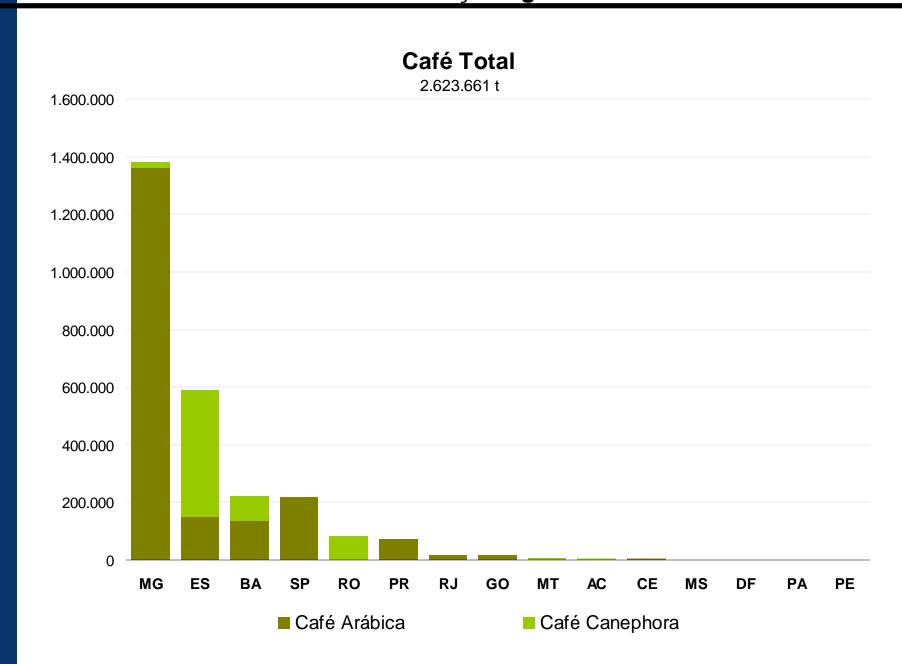


Café Total

2.623.661 t 43,7 milhões sacas de 60 kg



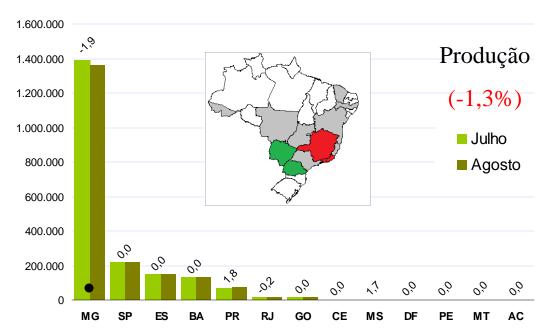


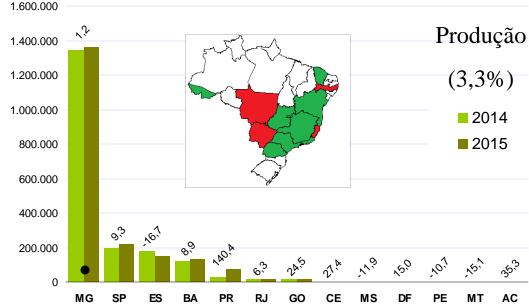








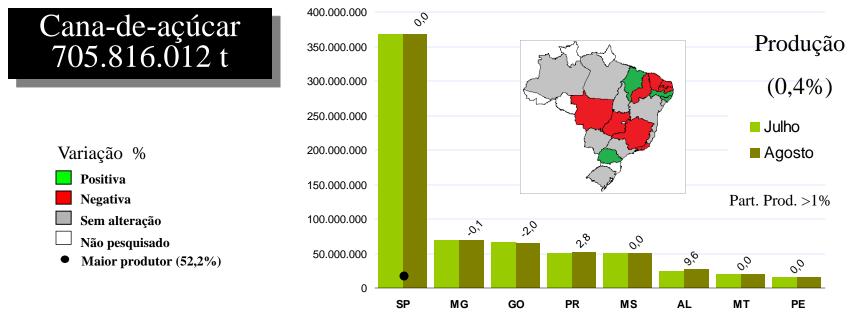


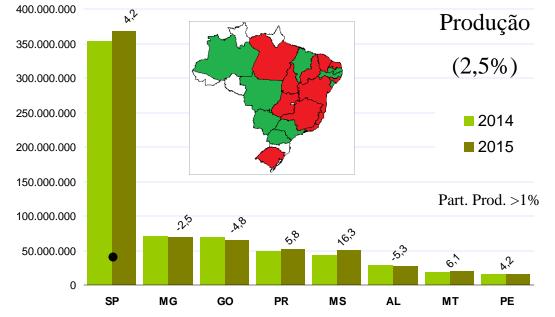


Comentários:

Os dados refletem Minas Gerais, que este mês teve sua estimativa de produção reduzida em 1,9%, devendo alcançar 1.362.005 toneladas ou 22,7 milhões de sacas de 60 kg, reflexo do rendimento médio que caiu 2,0% em relação ao mês anterior. No Cerrado mineiro as lavouras estão apresentando queda no rendimento em função da necessidade de uma quantidade maior de grãos para encher uma saca.







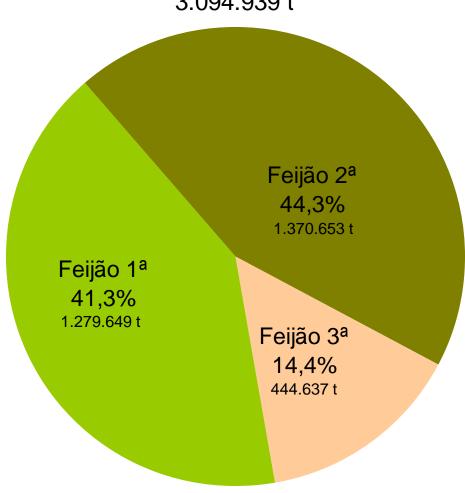
Comentários:

Os dados refletiram aumentos de 9,6% nas estimativas de produção de Alagoas, em função do aumento de 13,6% da área a ser colhida; de 10,9% no Maranhão e de 2,8% no Paraná, em função do clima mais chuvoso durante o ciclo, que contribui para aumentar o rendimento em 9,6% e 2,8%, respectivamente. Em São Paulo, o clima seco tem facilitado a colheita e possibilitado aumento do teor de sacarose nas plantas, aumentando o rendimento industrial.

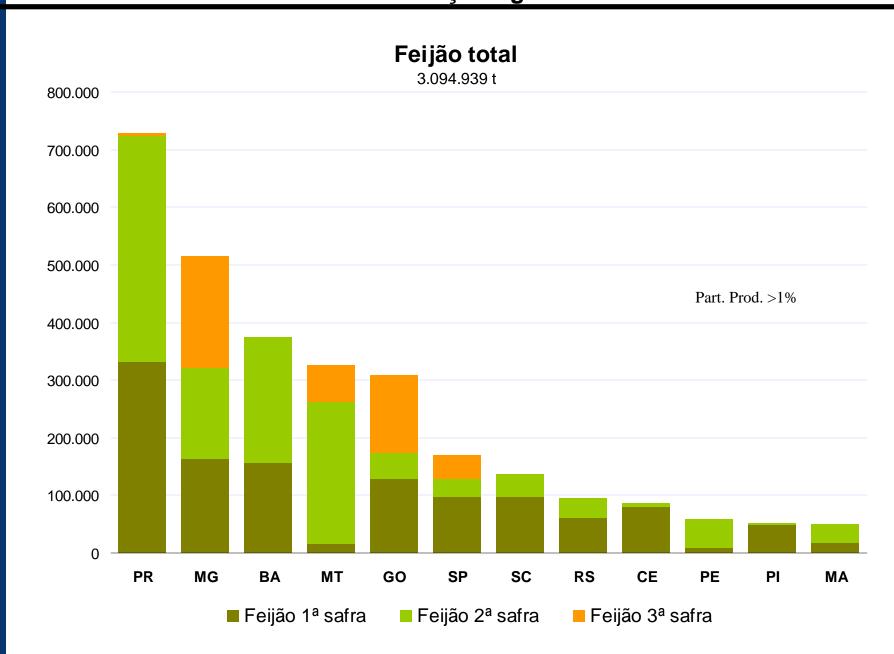




3.094.939 t

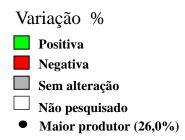


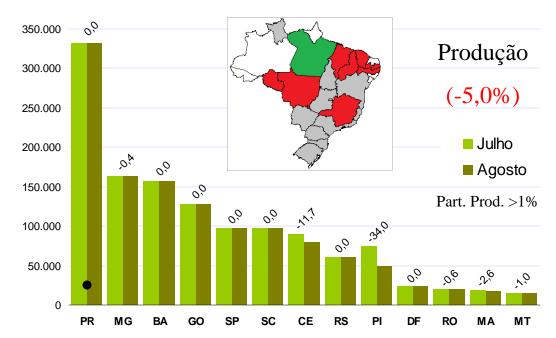


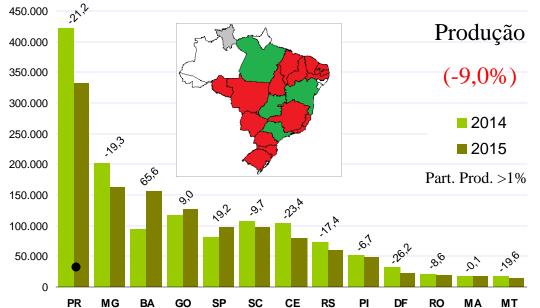








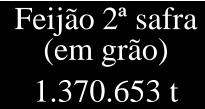




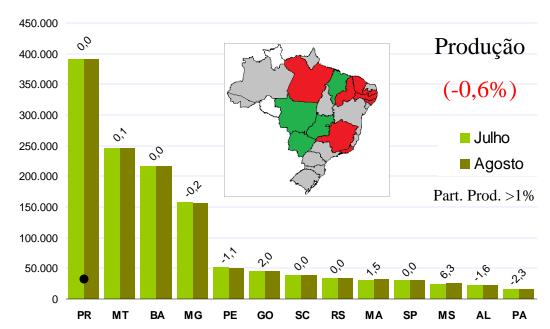
Comentários:

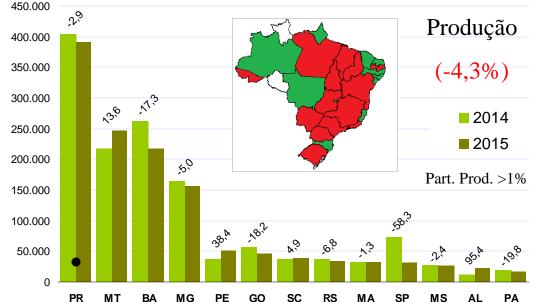
A diminuição na expectativa de produção da 1ª safra de feijão deve- se, principalmente, aos estados do Nordeste que participam com 25,2% da produção nacional e reduziram a estimativa de rendimento médio em 13,4%. O Ceará maior produtor do Nordeste diminuiu a expectativa de produção em 11,7%.









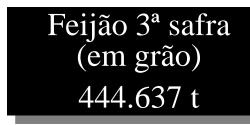


Comentários:

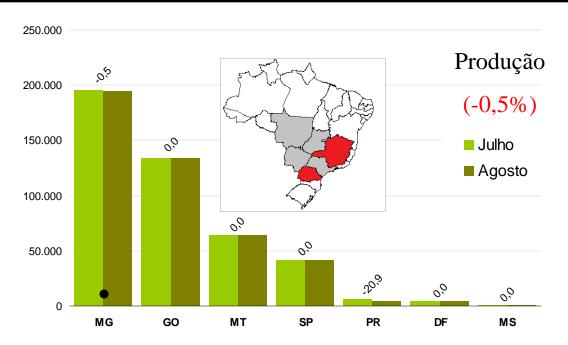
A redução na expectativa para esta safra também foi influenciada pelas previsões de queda na produção do Nordeste (3,1%).

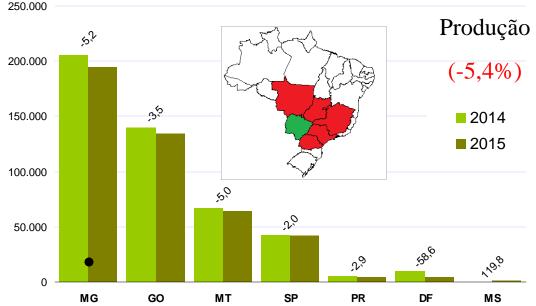
Neste levantamento, os três estados maiores produtores da 2ª safra são Paraná, Mato Grosso e Bahia com, respectivamente, 28,6%, 18,0% e 15,8% de participação na produção nacional.











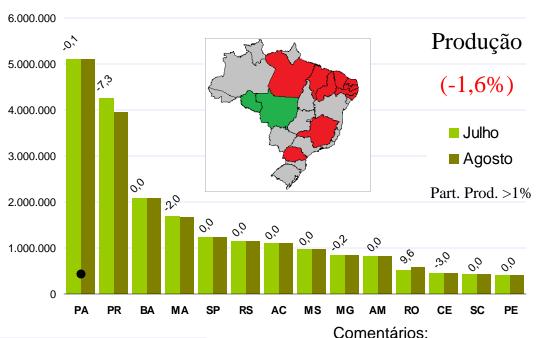
Comentários:

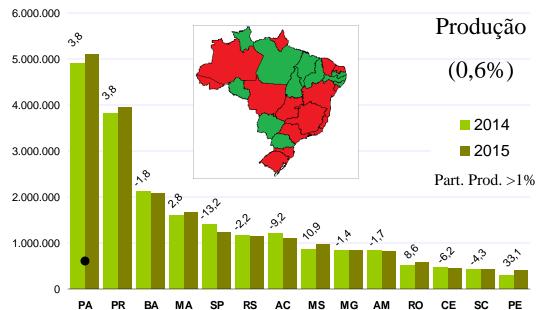
Minas Gerais, que é o maior produtor nacional para a 3ª safra, com 43,7% da produção nacional, teve a expectativa de área plantada reduzida em 0,4% e a do rendimento médio acrescida em 0,1%, tendo sua produção, sido estimada em 194.515 toneladas, redução de 0,5% em relação a julho.









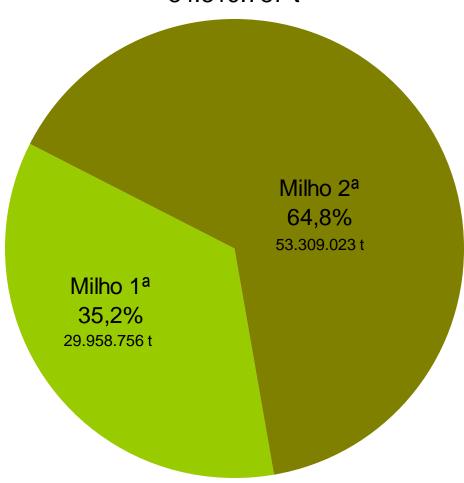


Os dados do mês foram impactados, principalmente, pelo Paraná que está apresentando uma redução de 7,3% na produção em relação a julho, com queda de 8,8% na previsão da área a ser colhida, embora o rendimento médio esteja aumentando 1,7%. Quedas nas estimativas de produção também foram verificadas no Piauí (-15,5%), Ceará (-3,0%), Paraíba (-2,8%), Maranhão (-2,0%) e Rio Grande do Norte (-1,0%).

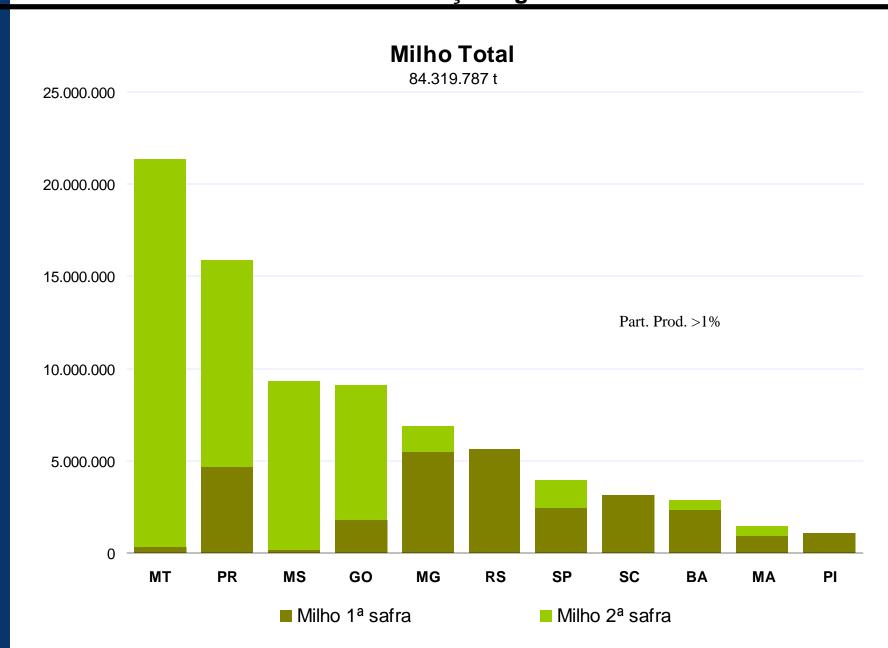




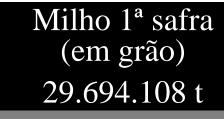
84.319.787 t

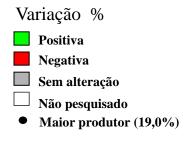


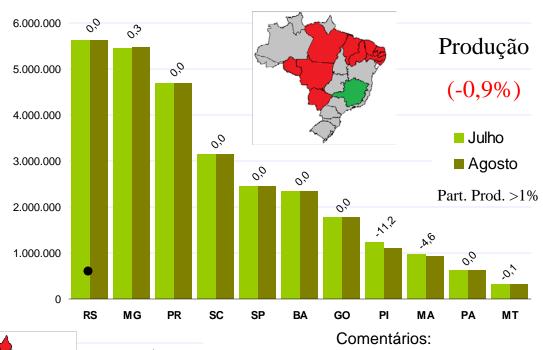


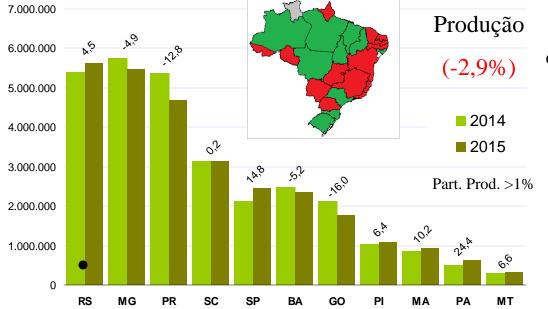








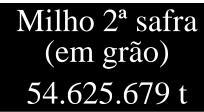




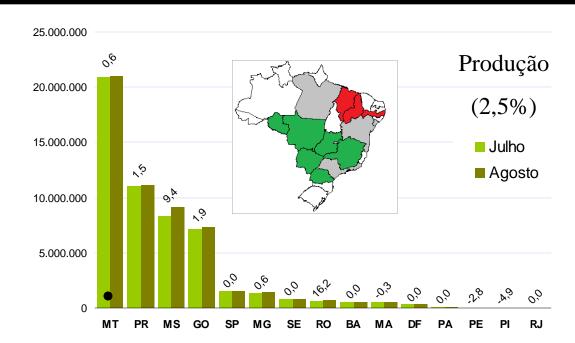
A Região Nordeste, responsável por 15,8% da produção nacional, observou queda de 5,7% da produção em relação a julho. A seca que assola a região nos últimos quatro anos fez com que todos os estados reduzissem o valor produzido, com exceção da Bahia que reafirmou os dados do mês anterior. O Piauí demonstrou a maior queda nesta avaliação. É esperada produção 1,1 milhão de toneladas, menor 139.251 toneladas que a

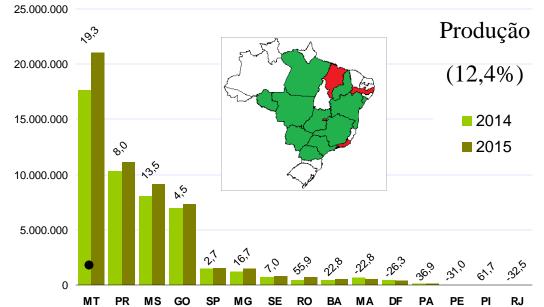
informada em julho







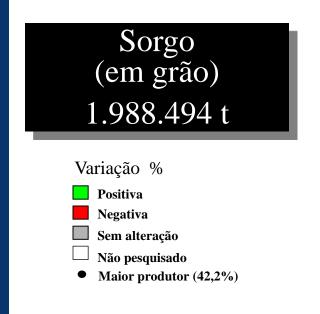


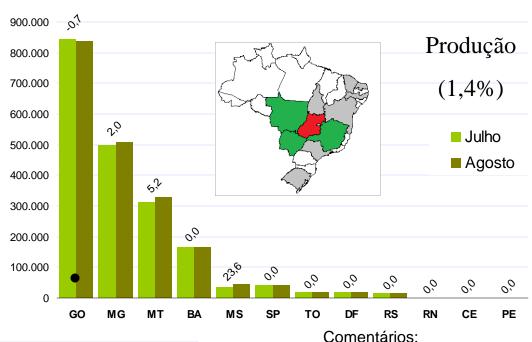


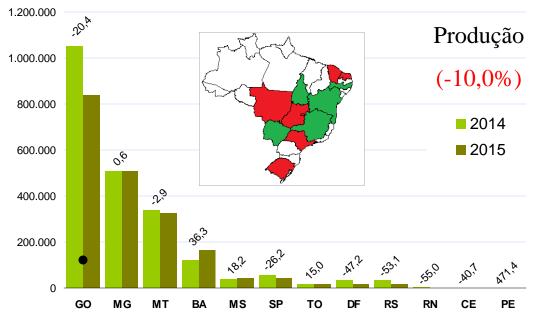
Comentários:

O Mato Grosso colheu a maior safra de milho de sua história, 21,4 milhões de toneladas, em decorrência dos bons números da segunda safra, que alcançou 21,0 milhões de toneladas. O rendimento médio cresceu 0,5%, totalizando 5.997 kg/ha. Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás também aumentaram suas produção em 1,5%, 9,4% e 1,9%, respectivamente, em relação a julho.





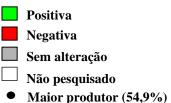


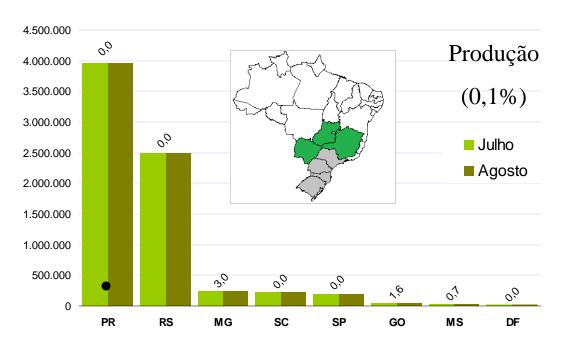


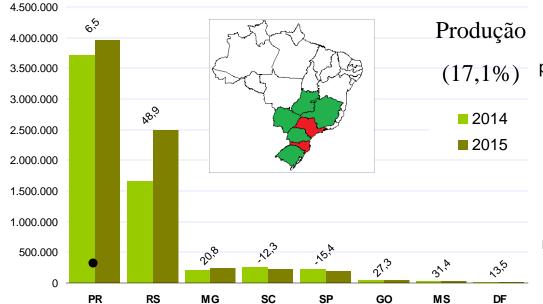
Em Mato Grosso, a estimativa da produção aumentou 5,2% em agosto contra julho, com a área plantada e colhida aumentando 10,5% e o rendimento médio decrescendo 4,8%. No Mato Grosso do Sul, a estimativa da produção está crescendo 23,6%, com a área plantada e colhida crescendo 26,5%, embora o rendimento médio esperado esteja 2,3% menor. Em Minas Gerais, a produção apresenta aumento de 2.0% frente ao mês anterior.











Comentários:

Os dados refletem as estimativas de produção de Minas Gerais, que apresentou aumento de 3,0%, com elevação de 3,8% na área a ser colhida, embora o rendimento médio apresente queda de 0,8%. As lavouras já encontram-se plantadas. As chuvas que ocorreram na região Sul, notadamente no Paraná e no Rio Grande do Sul, até o presente momento, não impactaram negativamente as estimativas de safra desses estados.



Os dados do LSPA estão

disponíveis na INTERNET

através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br